

ESCOLA

DE CAPACITAÇÃO MINISTERIAL



ICP
TATUAPÉ

AULA 1

O PLANO DA SALVAÇÃO



MÓDULO
Intermediário



01. Introdução
02. O Céu e o Inferno
03. A Salvação
04. O Sacrifício e a Expição
05. A Conversão
06. A Justificação
07. A Regeneração
08. A Adoção



ÍNDICE

O PLANO DA SALVAÇÃO

INTRODUÇÃO

Saber que Deus tem um plano com nossas vidas nos traz um profundo senso de propósito. Dá sentido para nossa existência. E não é para menos! Em meio a um mundo repleto de dificuldades e obstáculos, esta verdade nos fortalece. É reconfortante saber que o Senhor, Criador de todas as coisas, cuida de nós e nos acompanha em nossa trajetória.

Como cristão, é importante que você saiba que para tudo o que você fizer, em qualquer área da sua vida, Deus tem um plano. Ele tem um projeto melhor e quer nos revelar Sua vontade, que é maravilhosa.

É possível que Deus tenha criado o homem, para deixá-lo morrer? Afinal, o salário do pecado é a morte. Se o homem é pecador por natureza, como escapar da condenação? Qual é o plano de Deus? Como ele pode nos salvar e nos dar uma nova vida?

A morte física

“Disse, porém, Caim a seu irmão Abel: ‘vamos para o campo’. Quando estavam lá, Caim atacou seu irmão Abel e o matou.”

Gênesis 4.8

No sentido amplo e mais universal possível, significa cessação do processo vital de um organismo vivo. Na linguagem da biologia molecular, a morte é definida como “a dissolução da estrutura molecular necessária para o fenômeno da vida.”

A morte Espiritual

“Quando a mulher viu que a árvore parecia agradável ao paladar, era atraente aos olhos e, além disso, desejável para dela se obter discernimento, tomou do seu fruto. Comeu-o e o deu a seu marido, que comeu também. Os olhos dos dois se abriram, e perceberam que estavam nus; então juntaram folhas de figueira para cobrir-se.”

Gênesis 3.6-7

Os momentos narrados acima nos contam o exato instante em que a morte espiritual entrou no mundo e, portanto, na história da humanidade. Talvez você pense que a morte espiritual tenha acontecido somente no momento em que o Senhor veio para confrontar Adão e Eva. Mas não foi isso o que aconteceu.

Eles perderam sua vida plena espiritual no momento que comeram o fruto proibido.

"Mas as vossas iniquidades fazem separação entre vós e o vosso Deus; e os vossos pecados encobrem o seu rosto de vós, para que não vos ouça."

Isaías 59:2

A morte espiritual pode ser definida como a separação entre o homem e Deus, por causa do pecado. Isaías retrata isso muito bem em suas palavras, ao dizer que nossa relação com Deus ficou prejudicada depois da entrada do pecado através de Adão e Eva. Nossos pecados fazem separação entre nós e o nosso Deus, porque a santidade do Senhor não suporta o pecado.

"E vos vivificou, estando vós mortos em ofensas e pecados, Em que noutro tempo andastes segundo o curso deste mundo, segundo o príncipe das potestades do ar, do espírito que agora opera nos filhos da desobediência; Entre os quais todos nós também antes andávamos nos desejos da nossa carne, fazendo a vontade da carne e dos pensamentos; e éramos por natureza filhos da ira, como os outros também".

Eféios 2:1-3

O homem por não se aproximar de Deus, em sincero arrependimento, ele permanece morto espiritualmente.

A morte eterna

A morte eterna é a soma dos dois tipos de morte que estudamos acima. Quando alguém que está morto espiritualmente morre também fisicamente, o destino final é a morte eterna.

"Bem-aventurado e santo aquele que tem parte na primeira ressurreição; sobre estes não tem poder a segunda morte; mas serão sacerdotes de Deus e de Cristo, e reinarão com ele mil anos."

Apocalipse 20:6

"E a morte e o inferno foram lançados no lago de fogo. Esta é a segunda morte."

Apocalipse 20:14

Aquele que morre em seus pecados, sem a salvação, está morto espiritualmente e não há mais esperança. A morte eterna é o resultado de uma vida obstinada, de alguém para quem o Espírito Santo esgotou todas as possibilidades de convencimento, com o intuito de salvá-lo.

O CÉU E O INFERNO

"Quem nele crê não é condenado, mas quem não crê já está condenado, por não crer no nome do Filho Unigênito de Deus."

João 3:18

"O mar entregou os mortos que nele havia, e a morte e o Hades entregaram os mortos que neles havia; e cada um foi julgado de acordo com o que tinha feito."

Apocalipse 20:30

"Pois Deus não poupou os anjos que pecaram, mas os lançou no inferno, prendendo-os em abismos tenebrosos a fim de serem reservados para o juízo."

2 Pedro 2:4

Ao pensar sobre quem está condenado a viver eternamente em sofrimento, separado de Deus, automaticamente nos lembramos do diabo (e seus demônios também).

No entanto, além do diabo, não podemos "fazer vista grossa" e devemos reconhecer que os pecados dos homens também promovam a separação da humanidade do Seu Criador, como já tratamos mais acima. Assim, o destino daquele que morrer em seus pecados, sem ser salvo (e, portanto, sem receber perdão), é o inferno.

Assim, sabe o Senhor livrar da tentação os piedosos, e reservar os injustos para o dia do juízo, para serem castigados;

Mas principalmente aqueles que segundo a carne andam em concupiscências de imundícia, e desprezam as autoridades; atrevidos, obstinados, não receando blasfemar das dignidades;"

2 Pedro 2:9-10

Note que Deus não preparou o inferno para nós. Deus preparou o inferno para o diabo. Originalmente, o Senhor, que nos fez a sua imagem e semelhança, preparou o céu para estarmos com ele eternamente. O desejo do Senhor sempre foi que estivéssemos continuamente em sua presença, em plena comunhão.

Foi o pecado que perverteu nossa condição original. E enquanto este momento glorioso não chega o Senhor Jesus garante a você uma vida plena, cheia de bênçãos e frutos excelentes.

"...eu vim para que tenham vida, e a tenham plenamente."

João 10:10b

A SALVAÇÃO

Significado: dicionário Aurélio, salvação é o "ato ou efeito de salvar ou de remir".

Salvação é sinônimo de livramento do perigo ou da morte.

Em sentido especial, para nós que somos cristãos, significa livramento de tudo o que faz separação entre o homem e Deus.

Os termos "salvação", "salvar", "salvo", entre outros semelhantes, são empregadas tanto no antigo quanto Novo Testamento, em mais de um sentido. Nestas citações, estas palavras apontam para o sentido da salvação da alma, tendo sempre direta ou implícita referencia a esperança messiânica (no antigo Testamento) ou a obra de Jesus Cristo (no Novo Testamento).

Deste modo, no Antigo Testamento, "salvação" e "salvar" são palavras utilizadas para se referir ao livramento de um determinado perigo, como no caso dos israelitas, quando atravessaram o mar Vermelho.

"Porque o Filho do homem veio buscar e salvar o que se havia perdido."

Lucas 19:10

"E se alguém ouvir as minhas palavras, e não crer, eu não o julgo; porque eu vim, não para julgar o mundo, mas para salvar o mundo."

João 12:47

"E acontecerá que todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo."

Atos 2:21

Quem precisa de Salvação?

"...pois todos pecaram e estão destituídos da glória de Deus"

Romanos 3:23

Salvação e Condenação

Do ponto de vista espiritual e cristão, podemos definir salvação como o perdão dos pecados. A pessoa que é salva esta livre da condenação que o pecado havia trazido e cuja sentença era a morte eterna.

Condenação no Dicionário Aurélio, é o "ato ou efeito condenar; a pena imposta; julgamento que condena, censura e condenação".

Espiritualmente a condenação é o resultado do julgamento do pecador.

"Deus é um juiz justo..."

Salmos 7:11

A Solução Definitiva

Jesus é a solução definitiva, preparada por Deus, antes mesmo que o homem pecasse. O plano, que já existia desde a criação do mundo, foi revelado a nós em Genesis 3.

A SALVAÇÃO

Na História

O sacrifício é uma prática universal, presente em quase todas as culturas. Se você dedicar algum tempo extra para pesquisar sobre sacrifícios, perceberá facilmente em diferentes civilizações.

Desde Gênesis 3.21, a prática do sacrifício está presente na história humana.

"O Senhor Deus fez roupas de pele e com elas vestiu Adão e sua mulher".

Gênesis 3:21

O fato de ter vestido Adão e Eva com peles implica morte de algum animal, para que sua pele pudesse ser retirada. A atitude amorosa de Deus para com o

homem pecador e recém-banido do Éden já aponta para o sacrifício do Senhor Jesus: o homem estava envergonhado pela sua nudez e precisava cobrir-se, tanto quanto o pecador precisa cobrir a vergonha do seu pecado.

O Sacrifício antes da Lei

O sacrifício foi instituído a fim de nos servir como lição a respeito do pecado, da santidade, da culpa e da condenação pela transgressão. Claro que os sacrifícios feitos naquele tempo não eram suficientes para trazer perdão definitivo e tinham a função, principalmente, de apontar sempre para um melhor sacrifício que seria feito no tempo perfeito de Deus. O derramamento de sangue era parte essencial dos sacrifícios no Antigo Testamento, pois o salário do pecado é a morte. Assim, é impossível haver redenção sem derramamento de sangue.

"Porque a vida da carne está no sangue; pelo que vo-lo tenho dado sobre o altar, para fazer expiação pelas vossas almas; porquanto é o sangue que fará expiação pela alma."

Levítico 17:11

É importante perceber que os sacrifícios eram praticados antes mesmo que a Lei Mosaica fosse instituída. Já em Gênesis, antes mesmo do nascimento de Abraão, Noé sacrificou ao Senhor. Ele fez isso ao perceber que tinha saído da arca em segurança e sido poupado da morte que havia tomado o mundo todo, pelo dilúvio:

"Então saiu Noé, e seus filhos, e sua mulher, e as mulheres de seus filhos com ele. Todo o animal, todo o réptil, e toda a ave, e tudo o que se move sobre a terra, conforme as suas famílias, saiu para fora da arca. E edificou Noé um altar ao Senhor; e tomou de todo o animal limpo e de toda a ave limpa, e ofereceu holocausto sobre o altar."

Gênesis 8:18-20

O Sacrifício debaixo da Lei

Conforme a Lei de Moisés, Deus providenciou uma maneira para que os israelitas pudessem lidar com o pecado e a culpa e, ao mesmo tempo, obter o perdão

de Deus pelos pecados: os sacrifícios de sangue. É importantes notarmos que, pela fé, Abraão, Moisés e seus descendentes espirituais, aceitaram o que Deus havia provido, através de Sua graça, como plano para perdão dos pecados. Eles ofereceram sacrifícios a Deus e foram plenamente perdoados. O homem precisava sacrificar continuamente, pois um único sacrifício não supria os requisitos para retirar completamente a condenação que estava sobre cada um.

A Expição

“Expição” é a tradução da palavra hebraica KIPPUR, uma forma intensiva que significa “cobrir um preço”. Originalmente, o termo “expição” também significa “remir a culpa”, o cumprimento da pena, sofrer as consequências de, sofrer, padecer”.

No dia da expiação, a Lei Mosaica exigia que animais fossem oferecidos como oferta pelo pecado: dois bodes e um carneiro. O novilho era sacrificado pelos pecados de Arão, o sumo sacerdote, para que ele se purificasse para interceder por todo o povo de Israel. Todo esse ritual apontava para a morte de Cristo, através de quem recebemos o completo perdão de nossos pecados.

Como ocorreu a Expição?

“Mas Deus demonstra seu amor por nós: Cristo morreu em nosso favor quando ainda éramos pecadores.”

Romanos 5:8

A expiação de Cristo sobre a cruz é suficiente porque atende a todas as reivindicações da Lei e da justiça de Deus. Ela proveu-nos um ponto de apoio para que Deus nos olhasse como se fôssemos justos.

“Porque todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus; Sendo justificados gratuitamente pela sua graça, pela redenção que há em Cristo Jesus. Ao qual Deus propôs para propiciação pela fé no seu sangue, para demonstrar a sua justiça pela remissão dos pecados dantes cometidos, sob a paciência de Deus;”

Romanos 3:23-25

Deus o ofereceu como sacrifício para propiciação mediante a fé, pelo seu sangue, demonstrando sua justiça.

Reconciliação e Redenção

A expiação provida por Cristo, pela Sua cruz, também nos trouxe redenção, Sua morte é apresentada como um pagamento e um resgate. Assim como há um preço exigido para se por um escravo em liberdade, a Bíblia retrata a Cristo como o que veio dar Sua vida em resgate de muitos, isto é, de todos quantos n'Ele confiam.

“Em quem temos a redenção pelo seu sangue, a saber, a remissão dos pecados;”

Colossenses 1:14

A quem foi pago esse resgate

Nosso resgate (o preço da dívida do nosso pecado) é para ser apresentado única e exclusivamente ao Deus justo, pois é a ele que temos ofendido com nossos delitos. Este é o preço que não podíamos pagar, por jamais sermos capazes de preencher os requisitos. Por isso, Jesus apresentou-se para quitá-lo em nosso lugar, pagando o preço que o caráter santo de Deus requeria.

Nossa porção é o Dom da Vida

Nosso resgate (o preço da dívida do nosso pecado) é para ser apresentado única e exclusivamente ao Deus justo, pois é a ele que temos ofendido com nossos delitos. Este é o preço que não podíamos pagar, por jamais sermos capazes de preencher os requisitos. Por isso, Jesus apresentou-se para quitá-lo em nosso lugar, pagando o preço que o caráter santo de Deus requeria.

“No dia seguinte João viu Jesus aproximando-se e disse: “Vejam” É o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!”

João 1:29

Pela cruz, a culpa que repousava sobre nós foi

totalmente removida, como se jamais tivesse havido pecado em toda a nossa vida. O crente é liberto, através da obra expiatória de Cristo, dos grilhões que o prendiam ao império do pecado.

Embora possamos vir a pecar depois de ter recebido a Cristo como Salvador e Senhor (pois ainda somos criaturas limitadas e falíveis), podemos contar com a ajuda do Espírito Santo para não mais vivermos na prática do pecado, dominados por ele.

"Que diremos então? Continuaremos pecando para que a graça aumente? De maneira nenhuma! Nós, os que morremos para o pecado, como podemos continuar vivendo nele?"

Romanos 6:1-2

"O último inimigo a ser destruído é a morte."

1 Coríntios 15:16

Embora a morte física seja o destino de todos os salvos até o retorno de Jesus, já que ninguém escapará dela até o dia do arrebatamento, os que se acham ocultos com Cristo em Deus não estão mais sujeitos à morte espiritual, nem à "segunda morte".

A CONVERSÃO

Se converter significa "dar meia volta". As escrituras fazem muitos apelos aos pecadores para que voltem a Deus:

- *Isaias 31:6*
- *Ezequiel 14:6*
- *Joel 2:12*
- *Mateus 18:3*
- *Atos 3:19*

Ao contrário do que algumas pessoas podem pensar (principalmente, os não convertidos), a salvação não consiste numa série complicada de ritos, ou muito menos numa série de passos místicos. Ela ocorre instantaneamente na vida daquele que, de maneira sincera, busca a Deus.

Veja abaixo:

1 – É o pai quem nos chama – João 6:44

2 – Quem nos convence é o Espírito Santo – João 16:8-11

3 – A palavra de Deus abre os nossos olhos – Romanos 10:17

4 – O verdadeiro arrependimento – atos 8:22-23 26:18

5 – O momento da decisão – Salmos 51:1 e 2 Coríntios 7:9-10

6 – Fé para viver para Jesus – Hebreus 11:6 e Romanos 10:17

A JUSTIFICAÇÃO

Segundo o dicionário Aurélio, justificação significa demonstrar e provar a inocência, provar em juízo, provar, desculpar e legitimar.

Segundo dicionário bíblico universal Buckland, a justificação acha-se ligada a importantíssima questão de se saber como pode o homem ser justo para com Deus?

Bençãos Específicas fluem da Justificação

1 – A REDENÇÃO DOS PECADOS – cuja pena é a morte, tanto espiritual quanto física. Essa penalidade foi removida pela morte de Cristo, O qual suportou o castigo que nos estava reservado. Romanos 5:12-14 ; Romanos 6:23 ; Isaias 53:5-6; 1 Pedro 2:24

2 – A RESTAURAÇÃO DO FAVOR DIVINO – além de havermos incorrido na penalidade requerida pelas nossas transgressões, havíamos também perdido o favor divino, pois Deus não tem comunhão com o pecado. No entanto, através da fé em Cristo, fomos restaurados à comunhão com o Pai Celeste. João 3:36; Romanos 1:18 ; Gálatas 3:26; 1 João 1:3

3 – A IMPUTAÇÃO DA RETIDÃO – assim como a pena pelo pecado, fora debitada em nossa conta, por assim dizer, a retidão de Cristo no ato da justificação, é creditada a nosso favor. Filipenses 3:9 ; Gênesis 15:6

Como alguém pode ser justificado diante de Deus

Veze sem conta as Escrituras salientam que a justificação é um dom de Deus, algo que se obtém pela graça, proveniente da fé na morte expiatória de Cristo. Romanos 3:24 4:1-5 ; Gálatas 3:24 ; Efésios 2:5 e 8

A REGENERAÇÃO

Assim como a conversão consiste em voltar-se do pecado para Deus, a justificação é a declaração de que o pecador arrependido é, agora, reto aos olhos de Deus. Indo mais além, a regeneração é a real concessão da vida de Cristo, como uma videira e seus ramos. João 15:5-8 5:26.

A Regeneração significa nascer de novo

A regeneração é de fato, a concessão de uma nova natureza. Em lugar da depravação que nos escravizava, temos hoje nova natureza e podemos nos alegrar por sermos da família de Deus. Essa é a nova vida em Cristo. É "Cristo em vós, esperança da glória" (conforme Colossenses 1:27)

A ADOÇÃO

Adoção é outro termo judicial, assim como a justificação. Ambos faziam parte do vocabulário dos tribunais da época de Cristo (e de certo modo, ainda dos tribunais dos dias de hoje).

A adoção também é obra do Espírito Santo, porquanto Ele trabalha em nós como o Espírito da adoção. Em outras palavras, nós o possuímos na condição de filhos de Deus e co-herdeiros de Cristo, em contraste com o espírito de escravidão.

Romanos 8:23; 1 Coríntios 15:42-44; 15:52-54

CONCLUSÃO

Cada um de nós deve, pessoalmente e com fé, receber a salvação, através do Senhor Jesus Cristo.

O plano da salvação foi escrito para cada um de nós,

particularmente. É claro que ele vale para todos os que quiserem se aproximar de Deus, mas o caminho deve ser percorrido por cada um de nós.

O primeiro passo é assumir que o pecado é inerente à natureza humana e, em seguida confessar seus pecados diante de Deus. Nossa salvação baseia inteiramente em Sua graça, ou seja, é um favor alcançado, mas jamais merecido. Logo, o perdão e a justificação da humanidade são decorrentes, exclusivamente, da morte sacrificial de Cristo na cruz do Calvário.

Uma parte deste processo da salvação é o ser humano que tem que executar – é a decisão que devemos tomar, optando conscientemente por seguir a Cristo – a Cristo –, a outra é divina. E você pode descansar na certeza de que o Senhor que te chamou e te convenceu vai completar a obra que já começou a realizar em você.



Bíblia Sagrada NVI -

DOUGLAS, J.D. - Novo Dicionário da Bíblia:
edição em 1 volume - Vida Nova

GEISLER, Norman e HOWE, Thomas - Manual
Popular de Dúvidas, Enigmas e "Contradições"
da Bíblia - Mundo Cristão

HAGEE, John C. - Bíblia de Estudo das
Profecias - Ed. Atos e SBB

A crown of thorns, made of dry, brown, spiky branches, is placed on a dark blue, satin-like fabric. The fabric is draped and has some folds. The background is a solid dark blue color.

BIBLIOGRAFIA